

Neste número...

- 2** Consumo de drogas injectáveis é alvo de grande atenção na Conferência Internacional sobre a Sida, realizada em Barcelona
- 3** Prevenção das sobredoses de heroína
- 4** Montra de livros: Drogas = educação, prevenção e política
- 5** Alargamento: o presente e o futuro
- 6** Reitox: de 16 para 29 pontos focais nacionais
- 7** Novos produtos e serviços do OEDT
- 8** Reunião do Conselho de Administração do OEDT: últimas notícias

Levantamento das estratégias de luta contra a droga e das medidas de coordenação nacionais na UE

Um novo projecto de investigação do OEDT sobre as estratégias de luta contra a droga e as medidas de coordenação nacionais revela a existência de tendências comuns nestes domínios, na UE. Os dados utilizados no estudo foram primordialmente reunidos a partir de entrevistas com coordenadores nacionais e funcionários governamentais dos 15 Estados-Membros da UE e da Noruega, da análise das estratégias e dos planos de acção oficiais de combate à droga, bem como dos relatórios nacionais Reitox.

O estudo mostra que, apesar das diferenças nacionais em matéria de terminologia e abordagem, está, gradualmente, a surgir uma nova cultura de avaliação no domínio da droga, em geral, e das estratégias nacionais neste domínio, em particular. Enquanto no período de 1987–1997 só foram adoptadas quatro estratégias nacionais de luta contra a droga, nos cinco anos decorridos entre 1998 e 2002 foram adoptados, pelo menos, 25 documentos estratégicos a nível nacional e regional na União Europeia. A avaliação e a análise dos resultados são as palavras-chave desta nova tendência, sendo a medição do desempenho e a obtenção de resultados concretos — por outras palavras, a tentativa de aumentar a eficácia da política de combate à droga — os principais objectivos a atingir.

Além disso, nos últimos dois ou três anos, a maioria dos países da União Europeia nomeou também, pela primeira vez, um coordenador nacional da luta contra a droga. Neste domínio, o estudo mostra que as responsabilidades de coordenação incumbem predominantemente às administrações de saúde e de assistência social (em, pelo menos, 11 dos 16 países), com uma tendência crescente para abrangerem a redução da oferta e da procura de forma holística. São visíveis elementos comuns — prevenção, tratamento, investigação, informação, redução da oferta, cooperação internacional — entre os diversos temas abordados pelas estratégias, sustentados, em alguns casos, por indicadores de desempenho específicos.

Daniilo Ballotta



Photo: Photo-Disc

A luta contra a droga: uma prioridade da União Europeia

A luta contra a droga deve ser travada a nível da UE

O último inquérito Eurobarómetro⁽¹⁾ à opinião pública europeia evidenciou que a maioria dos cidadãos europeus considera que a luta contra a droga deve ser travada a nível da UE, e não a nível nacional. Entre os 11 domínios estratégicos pós-Amesterdão, a luta contra a droga foi colocada em quarto lugar, depois da luta contra o terrorismo internacional, contra o tráfico e a exploração de seres humanos e contra a criminalidade organizada. O inquérito revela que 71% dos cidadãos europeus prefeririam que as decisões nesta área fossem tomadas a nível da União Europeia.

O elevado nível de confiança dos cidadãos europeus demonstrado nos resultados deste inquérito constitui um verdadeiro desafio para os legisladores da UE e exige um firme empenhamento.

Está actualmente a ser aplicado o Plano de Acção da UE em matéria de Luta contra a Droga (2000-2004), cuja avaliação intercalar será objecto de uma comunicação da Comissão Europeia até final do ano.

Cécile Martel

⁽¹⁾ Eurobarómetro 56, Abril de 2002 (<http://europa.eu.int/comm/public-opinion>)

O fenómeno da droga

O consumo de drogas injectáveis é alvo de grande atenção na Conferência Internacional sobre a SIDA em Barcelona

A XIV Conferência Internacional sobre a SIDA realizou-se em Barcelona, Espanha, nos dias 7 a 12 de Julho, tendo-se revelado uma conferência científica de considerável relevância, com mais de 15 000 participantes e ampla cobertura dos meios de comunicação social.

O audacioso objectivo de proporcionar um acesso global ao tratamento do VIH, lançado na Conferência de Durban em 2000, conheceu novos desenvolvimentos. O Fundo Mundial para a Luta contra a SIDA, a Tuberculose e a Malária deu início às suas actividades. Pela primeira vez, o consumo de drogas injectáveis (CDI) foi objecto de grande atenção.

Um discurso proferido no plenário centrou-se na alarmante epidemia de VIH entre os consumidores de drogas injectáveis na Europa Oriental e noutras regiões, bem como na prevenção e nos direitos humanos dos consumidores de droga.

Várias sessões e simpósios satélite chamaram a atenção para o papel do consumo de drogas injectáveis na disseminação do VIH e para os dados existentes sobre a eficácia da prevenção. A situação na Ucrânia e no Afeganistão mereceu especial atenção. Na Ucrânia, a prevalência do VIH entre a população em geral é agora de 1%, após uma vasta epidemia entre os consumidores de drogas injectáveis. A guerra no Afeganistão causou um aumento significativo do consumo de opiáceos injectáveis no Paquistão. Durante a conferência, o OEDT apresentou dados que mostram que a transmissão do VIH continua a ser muito elevada entre os subgrupos de CDI na Europa Ocidental.

Para mais informações sobre a conferência, consultar <http://www.aids2002.org/>

Lucas Wiessing



Photo: Diário de Notícias

**A transmissão
do VIH continua
a ser muito elevada
entre os subgrupos
de CDI na
Europa Ocidental**

Novo grupo de trabalho sobre as perspectivas dos consumidores

Em Janeiro de 2001, no OEDT, realizou-se uma reunião de peritos para analisar a possibilidade de desenvolver um quadro conceptual destinado a descrever e prever as mudanças no consumo de droga. Desta reunião resultou uma proposta que preconiza a utilização da rede QED para desenvolver, no âmbito do grupo de trabalho, um instrumento de recolha de informações comparáveis sobre as perspectivas dos consumidores e explorar a utilidade destas informações para ajudar a prever as mudanças de tendências no domínio da droga. A principal vantagem do desenvolvimento de um instrumento uniformizado é a possibilidade de obter informações qualitativas comparáveis a nível da União Europeia e ao longo do tempo.

Uwe Kemmesies, da Universidade Johann Wolfgang Goethe de Francoforte, na Alemanha, consultora especial do sítio QED do OEDT (<http://qed.emcdda.org/>), está a desenvolver uma medida — o Diferencial Semântico (DS) — destinada a aferir a atracção que determinadas drogas exercem (ou não) sobre diversos sectores da população. Em Junho de 2002, foi criado um grupo de trabalho para discutir e desenvolver o instrumento DS. Esta equipa procura, presentemente, identificar projectos de investigação adequados para introduzir experimentalmente o DS num pequeno número de países da UE. Na fase-piloto, os projectos mais adequados serão os dirigidos a consumidores que frequentem locais onde os consumidores problemáticos de droga se reúnem, bem como os inquiridos nas escolas.

Deborah Olzewski

Para um módulo uniforme sobre a disponibilidade de droga no QME

O QME é composto por um conjunto de elementos básicos comuns para recolher dados a partir dos questionários nacionais ou para neles incluir informações. O QME e recomendações de carácter metodológico constituem as linhas directrizes do indicador-chave “prevalência do consumo de droga entre a população em geral”.

A primeira reunião realizou-se no OEDT, nos dias 21 e 22 de Maio de 2002, subordinada ao tema “Perguntas sobre a disponibilidade de droga nos questionários dos inquiridos à população”, tendo contado com a participação de peritos dinamarqueses, franceses, gregos e portugueses. Com base num inventário preliminar elaborado pelo OEDT, os peritos analisaram as perguntas sobre a disponibilidade de droga já utilizadas em vários países da UE. Discutiram igualmente os conceitos subjacentes aos vários exemplos de perguntas, tais como exposição, percepção da disponibilidade, acesso e preço.

Levantou-se a questão da validade dessas perguntas, tendo sido sugerido que se procurem, na bibliografia, exemplos de estudos sobre validade e que, sempre que possível, se realizem análises complementares, com o auxílio de peritos que disponham de acesso directo aos dados dos inquiridos.

Os peritos chegaram a acordo sobre um processo para desenvolver um módulo-padrão, a fim de se produzirem as orientações finais para 2002.

Chloé Carpentier

Respostas

PECO candidatos unem esforços na recolha de dados

Nos dias 10 e 11 de Junho de 2002, decorreu, em Riga, o programa de formação Reitox, no âmbito do Projecto Phare “Cooperação OEDT-PECO”, organizado em cooperação com o Centro Estatal de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência da Letónia. Os 24 participantes representavam os 10 países candidatos da Europa Central e Oriental.

O curso tinha por objectivo aperfeiçoar as competências dos participantes na recolha de dados relativos à redução da procura, sensibilizar para a necessidade de avaliar as intervenções e melhorar a qualidade dos relatórios nacionais.

Às sessões plenárias de informação sobre prevenção, tratamento, redução de danos e criminalidade relacionada com a droga seguiram-se seminários nestas áreas. Os participantes discutiram com o pessoal do OEDT as informações apresentadas nos respectivos relatórios nacionais (ou seja, a qualidade, a cobertura, etc., dos dados e as análises). A reunião esclareceu os participantes sobre as informações que o Observatório pretende reunir e sobre o modo de as obter.

A reunião chegou a três conclusões essenciais: em primeiro lugar, que era necessário transmitir, aos pontos focais nacionais dos PECO, críticas e comentários sobre a qualidade dos seus produtos (nomeadamente dos relatórios nacionais), a fim de melhorar a comunicação de informações; em segundo lugar, que é fundamental divulgar as informações dentro do próprio país (designadamente a apresentação do relatório nacional na língua nacional); por último, que as redes e a ligação em rede são factores determinantes do êxito. É necessário que os pontos focais criem redes nacionais e trabalhem em estreita colaboração com estas, incluindo os aspectos relativos à transmissão de críticas e comentários e à formação.

Os seminários permitiram que os participantes se centrassem nas suas necessidades mais prementes e estabelecessem relações com outros representantes dos PECO.

Margareta Nilson



Photo Disc

Dá-se, cada vez mais, a primazia a formas de intervenção inovadoras que envolvam activamente os próprios consumidores de droga

Prevenção das sobredoses de heroína

Todos os anos, são notificadas, na União Europeia, entre 7000 e 8000 mortes devidas a casos agudos de toxicodependência. Estas mortes ocorrem, principalmente, entre indivíduos na faixa etária dos 20 aos 40 com antecedentes de consumo de heroína injectável e são maioritariamente causadas por sobredoses acidentais. Uma redução substancial do número de mortes associadas à droga é o objectivo que o Plano de Acção de Luta contra a Droga (2000–2004) fixa aos Estados-Membros da UE.

O consumo de drogas injectáveis é um importante factor de risco das sobredoses, fatais ou não. Os opiáceos estão presentes na maioria dos casos de morte por sobredose, mas o consumo múltiplo de drogas é muito comum. O consumo de heroína em combinação com outros depressores do sistema nervoso central aumenta significativamente o risco de sobredose. A diminuição da tolerância após um período de abstinência ou de redução do consumo e a injeção de droga quando o consumidor está sozinho são factores que aumentam o risco de morte por sobredose.

Uma percentagem significativa de sobredoses fatais e não fatais poderia ser evitada. O risco de mortalidade por sobredose de opiáceos está a ser objecto de intervenções que envolvem activamente os próprios consumidores de droga na prevenção de sobredoses e aumentam a competência destes para tratar as sobredoses de outros utilizadores a que possam, eventualmente, assistir.

O OEDT lançou, recentemente, um projecto destinado a recolher, analisar e divulgar informações sobre o modo de prevenir e tratar as sobredoses de heroína. As informações serão utilizadas para apoiar os decisores políticos a nível local e nacional, bem como os profissionais desta área nos seus esforços para desenvolver e aplicar estratégias e intervenções eficazes, a fim de reduzir o número de mortes relacionadas com a toxicodependência, no contexto mais vasto da estratégia da União Europeia de luta contra a droga.

Dagmar Hedrich

EDDRA: reunião de avaliação e caminhos para o futuro

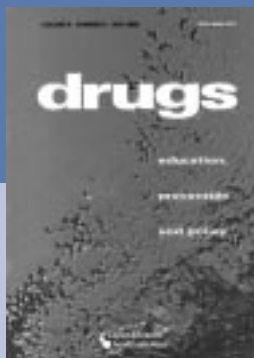
Desde o seu lançamento, em 1996, a base de dados EDDRA conheceu diversas mudanças, mas nunca foi objecto de uma avaliação. A fim de assegurar a continuação deste projecto e melhorar alguns aspectos da base de dados, realizou-se uma sessão de avaliação na sede do OEDT, nos dias 17 e 18 de Junho. Representantes de seis Estados-Membros e vários representantes do Observatório debateram, entre outros aspectos, a forma de melhorar a utilização e a utilidade da base de dados e de reforçar a colaboração entre os seus gestores nacionais e os representantes do OEDT. Quanto ao primeiro aspecto, os participantes concordaram que deveria analisar-se o contributo da EDDRA em domínios como a prevenção, o tratamento, a redução de danos e as intervenções no sistema de justiça penal. Está prevista para Novembro a publicação de um relatório com as conclusões.

Ulrik Solberg

Para mais informações sobre a EDDRA, consultar <http://reitox.emcdda.org:8008/eddra/>

Montra de livros *Drugs: education, prevention and policy* Special focus

Roger Lewis Festschrift



Este número especial da revista *Drugs: Education, Prevention and Policy* ⁽¹⁾ (Droga: Educação, Prevenção e Política) é uma miscelânea ⁽²⁾ em honra de Roger Lewis, que trabalhou no OEDT, em Lisboa, até à sua morte prematura em 2000. Jim Sherval, do Departamento de Saúde Pública de Lothian, Escócia, concebeu a ideia e editou os contributos, tendo ainda escrito uma homenagem pessoal.

Vários autores abordam temas pelos quais Roger se interessou ao longo da sua vida. Rowdy Yates apresenta uma história actualizada e concisa da política britânica no domínio da droga, procurando mostrar que o centro das preocupações mudou do tratamento individual para a saúde pública e o controlo do problema, até à actual preocupação com a relação entre droga e criminalidade. Robert Power preconiza uma maior colaboração com a população-alvo marginalizada, a fim de aumentar a compreensão e a pertinência. Harry Shapiro demonstra que a cocaína exemplifica a ambivalência face à droga, existente em Hollywood.

Letizia Paoli apresenta novas provas de que uma “mão invisível”, e não organizações de grande escala, dirige o mercado da droga. Julie Morris e os seus colegas avaliam um programa de prevenção da droga no Norte da Inglaterra. Dawn Leeming e a sua equipa propõem um instrumento de avaliação das atitudes dos jovens face ao tabaco, ao álcool e à droga, antes e após os programas de prevenção.

Tomas Gimenez e Maria Adame investigam um novo método para aumentar a autodeclaração do consumo quando existem pressões para o ocultar. Por último, com base no estudo de jovens consumidores de cocaína em Londres, Annabel Boys e os seus colaboradores mostram que a fronteira entre a cocaína em pó e o *crack* pode estar a esbater-se para alguns utilizadores.

Mais informações em <http://www.tandf.co.uk/journals/titles/09687637.html>

⁽¹⁾ *Drugs: Education, Prevention and Policy*, Vol. 9, N.º 2, Maio de 2002.
⁽²⁾ Colectânea de textos comemorativos em homenagem a um académico cujos trabalhos tenham influenciado muitos outros autores.

O OEDT é responsável pela selecção de materiais para a Montra de livros e pelo texto apresentado. No entanto, cabe aos próprios autores a responsabilidade pelo conteúdo desses materiais e pelas opiniões neles expressas.

Destaque Despesas com o combate à droga análise dos números

Os dados sobre os orçamentos e protocolos de financiamento relacionados com a luta antidroga constituem um importante indicador do empenhamento dos Estados nesta matéria e podem constituir um apoio valioso para o processo de tomada de decisões.

O OEDT tem vindo a recolher dados sobre as despesas relacionadas com o combate à droga, através dos relatórios dos pontos focais nacionais Reitox relativos aos últimos anos. Porém, a significativa falta de dados a nível nacional dificulta a análise neste domínio. Para colmatar esta lacuna, o OEDT ⁽¹⁾ encomendou, em 2000, um estudo sobre as despesas com o combate à droga.

Os professores Kopp e Fenoglio, da Universidade de Paris I, analisaram e compararam os números relativos à droga disponíveis nos países da UE. Embora procure estimar as despesas *per capita* do consumo problemático de droga nas áreas dos cuidados de saúde e da aplicação da lei e estabelecer comparações entre as despesas com o combate à droga e as despesas totais do Estado ou o PIB (Produto Interno Bruto), o estudo conclui que é necessário envidar mais esforços para instituir, em cada país, um sistema de recolha de dados que permita calcular a despesa pública nesta área.

O OEDT está, por isso, a trabalhar na criação de uma metodologia destinada a uniformizar a recolha de dados sobre as despesas “directas” e “indirectas” relacionadas com a droga. O professor Peter Reuter, da Universidade de Maryland, conduzirá a investigação neste domínio entre 2002 e 2003. A investigação será concluída com o ensaio da metodologia proposta em dois Estados-Membros da UE.

Por último, em 2003, o OEDT e os pontos focais nacionais Reitox concentrar-se-ão na questão das despesas no domínio da redução da procura de droga, apresentando uma secção especial sobre este assunto no *Relatório anual de 2003* do OEDT.

Danilo Ballotta

⁽¹⁾ O relatório final estará disponível em www.emcdda.org

Devem
efectuar-se
mais esforços
para instituir,
em cada
país, um
sistema
de recolha
de dados que
permita
calcular
a despesa
pública
nesta área

Alargamento O presente e o futuro

Ao longo dos últimos meses, o projecto de cooperação Phare–OEDT tem vindo a desenvolver as suas actividades em três frentes, juntamente com os países candidatos da Europa Central e Oriental: o apoio à preparação do Plano de Acção Nacional para os Sistemas de Informação sobre a Droga (NAPDIS); a elaboração do *Relatório regional de 2002 sobre a evolução do fenómeno da droga nos países candidatos da Europa Central e Oriental*, que contará com a participação activa de peritos dos PECO; e a preparação do seminário final do projecto e da conferência “Planear o Futuro”.

O relatório anual dos PECO será lançado juntamente com o relatório anual da UE, em Outubro (ver o próximo número do *Drugnet*), mas, para os novos pontos focais, o principal evento deste ano realizar-se-á em Praga, nos dias 19 e 20 de Setembro. O seminário final do projecto terá duas vertentes fundamentais: a apresentação do NAPDIS por cada um dos países, assinalando, assim, a progressiva integração dos países candidatos no programa de trabalho do OEDT; e a apresentação de uma avaliação externa do projecto, bem como de uma avaliação de cada ponto focal nacional. A conferência “Planear o Futuro” abordará as implicações do melhoramento e da ampliação da rede Reitox e encerrará com uma apresentação que descreverá o novo projecto de cooperação, a iniciar nos últimos meses do ano.

Alexis Goosdeel

Está prestes a ser publicado o Relatório regional de 2002 sobre a evolução do fenómeno da droga nos países candidatos da Europa Central e Oriental

Parceiros Memorando de Acordo entre o PNUCID e o OEDT

No dia 9 de Julho de 2002, António Costa (director do PNUCID) e Georges Estievenart (director do OEDT) assinaram uma adenda ao Memorando de Acordo entre as respectivas agências, estabelecendo um programa de trabalho comum.

A cooperação no domínio da epidemiologia centrar-se-á na recolha e comunicação de dados europeus sobre a evolução do fenómeno da droga, na harmonização das normas de apresentação de relatórios e no desenvolvimento de indicadores internacionais, bem como nas actividades de apoio à comunicação dos progressos efectuados na resposta ao problema da droga.

No domínio da redução da procura de droga, prestar-se-á especial atenção à partilha de informações sobre as melhores estratégias de prevenção, tratamento e redução das consequências sanitárias e sociais da toxicod dependência. Quanto às novas drogas, a cooperação centrar-se-á na sensibilização e no desenvolvimento de sistemas de alerta precoce.

As duas agências irão também cooperar no intercâmbio de informações jurídicas e na análise de questões de interesse comum na área da redução da oferta.

Ignacio Vasquez Molini

Drugs-Lex

Desenvolvimentos recentes: adesão dos países candidatos

Na sequência de um bem sucedido seminário de formação Reitox, organizado, em finais de Abril, pelo Programa Phare e pelo Ministério da Justiça da Bélgica, os novos correspondentes jurídicos dos países candidatos têm trabalhado arduamente na elaboração dos perfis nacionais e de textos jurídicos que deverão ser incluídos na Base de Dados Jurídica Europeia sobre Drogas (*European Legal Database on Drugs — ELDD*).

As informações de cada país serão publicadas na base de dados tal como foram coligidas. Está previsto para o final do ano um estudo comparativo sobre a situação jurídica nos países candidatos, com base nestas informações.

As informações relativas à República Checa, à Estónia e à Letónia já se encontram disponíveis na ELDD

Todos os “Country Profiles” estão a ser actualizados, de modo a incluírem informações comparáveis sobre as

diferentes legislações nacionais e sobre as sanções aplicáveis ao tráfico de precursores químicos.

Entretanto, o serviço de alerta noticioso da base de dados continua a informar os seus assinantes sobre os mais recentes desenvolvimentos jurídicos na UE, à medida que estes ocorrem (como foi o caso do anúncio feito pelo Governo britânico sobre a sua política no domínio da droga e a reclassificação da *cannabis*), incluindo ligações aos documentos relevantes. Para mais pormenores, consultar a página de registo da ELDD, em http://eldd.emcdda.org/databases/eldd_registration.cfm

Brendan Hughes

Reitox

De 16 para 29 pontos focais nacionais

A 24.ª reunião dos coordenadores dos pontos focais Reitox, realizada em Lisboa nos dias 19 a 21 de Junho de 2002, será recordada como um marco na história da rede Reitox. As reuniões que apenas contavam com a participação dos pontos focais dos Estados-Membros da UE, da Noruega e da Comissão Europeia pertencem ao passado. Na sequência de um convite dirigido pelos “antigos” aos “novos” pontos focais, ratificado pela Mesa do Conselho de Administração do OEDT, os pontos focais nacionais (PFN) dos 13 países candidatos à adesão também participam nas reuniões Reitox, que se realizam três vezes por ano.

A primeira reunião da comunidade Reitox alargada foi basicamente organizada em seminários. A primeira ronda incluiu temas que visam melhorar os PFN e o sistema Reitox⁽¹⁾, tais como a função, os requisitos mínimos e o financiamento dos PFN e o desenvolvimento de um programa de formação e aumento das capacidades. A segunda ronda centrou-se na qualidade dos relatórios nacionais de 2001 apresentados pelos Estados-Membros e pela Noruega, bem como em temas científicos relacionados com os conteúdos dos relatórios, como, por exemplo, o consumo de droga nas prisões, a avaliação das estratégias nacionais e o “cruzamento” dos indicadores epidemiológicos.

Nos últimos anos, os coordenadores dos pontos focais desenvolveram excelentes relações de trabalho e redes sociais. Os coordenadores dos “novos” pontos focais nacionais contribuíram activamente para esses objectivos (através, por exemplo, da participação nas discussões e como presidentes ou relatores dos seminários). A Bélgica, a Estónia, a Grécia, a Irlanda e a Eslovénia ofereceram-se para participar num grupo de trabalho que irá aperfeiçoar as orientações para os relatórios nacionais de 2003.

Relativamente aos 10 países candidatos da Europa Central e Oriental, o OEDT apresentou, à Comissão Europeia, uma proposta que visa prolongar a assistência técnica até 2003 e 2004. Espera-se que esta medida permita consolidar os PFN destes países, através de uma participação activa em actividades de formação e de desenvolvimento das capacidades.

Wolfgang Goetz

⁽¹⁾ O relatório final da avaliação externa dos pontos focais Reitox pode ser consultado em <http://www.emcdda.org/partners/reitox.shtml>

Em foco

Pontos focais nacionais Terceira avaliação dos relatórios nacionais

A terceira avaliação dos relatórios nacionais foi concluída em Junho de 2002. A qualidade dos relatórios foi analisada de acordo com cinco critérios de qualidade (exaustividade, aprofundamento, fiabilidade, utilidade, coerência interna) e um modelo actualizado. Os membros do Comité Científico e o pessoal do OEDT também contribuíram para este processo.

A qualidade melhorou comparativamente a anos anteriores, sobretudo no que respeita ao cumprimento das orientações, da metodologia e da estrutura. Ainda existem problemas em termos de concisão, falta de dados científicos em alguns domínios e dificuldade na interpretação dos dados e tendências.

A qualidade dos relatórios variou consideravelmente de país para país, consoante a experiência de investigação, as competências profissionais, a existência de um sistema de informação nacional e o nível dos serviços de tratamento e prevenção. Em particular, a qualidade diferiu muito na secção de temas específicos, em que os países são solicitados a fornecer informações sobre novas áreas, nas quais, muitas vezes, ainda não existem fontes de informação de rotina.

No final de cada relatório de avaliação, foi incluída uma lista de recomendações destinadas a melhorar a comparabilidade e a qualidade científica das informações, as quais constituem a base do trabalho do OEDT.

Foi criado um grupo de trabalho sobre as orientações para os relatórios nacionais, o qual irá reunir no dia 7 de Outubro, em Lisboa.

Linda Montanari



Produtos e serviços

Nova publicação:

As drogas em destaque N° 5

“A prevenção da droga nas escolas da UE” é o título da próxima edição da série de notas sobre políticas do OEDT, *As drogas em destaque*. O n.º 5 (Setembro–Outubro), a lançar em meados de Setembro, aborda a heterogeneidade dos programas de prevenção nas escolas da União Europeia.

Esta publicação sintetiza a situação da prevenção da droga nas escolas da UE, destacando os factores que contribuem para o êxito de um programa de prevenção e a importância de uma avaliação sistemática.

Os interessados em receber a publicação impressa, a título gratuito, devem fazer o respectivo pedido por correio electrónico (info@emcdda.org), indicando a língua e o número de exemplares pretendidos.

Joëlle Vanderauwera

Produtos e serviços

Brevemente

Relatório sobre a avaliação dos riscos: PMMA

O Relatório sobre a avaliação dos riscos da PMMA ficará disponível dentro em breve. Este trabalho de avaliação dos riscos foi realizado em 2001, no âmbito da Acção comum sobre novas drogas sintéticas.

Em resultado dos dados e conclusões apresentados no relatório, a Comissão Europeia propôs ao Conselho, em Dezembro de 2001, uma iniciativa para submeter a PMMA (para-metoximetilamfetamina) a medidas de controlo em todos os Estados-Membros. Em 28 de Fevereiro de 2002, o Conselho da União Europeia adoptou, por unanimidade, uma decisão que define a nova droga sintética PMMA como uma substância que deve ser objecto de medidas de controlo e sanções penais nos Estados-Membros da UE (ver comunicado de imprensa, em <http://www.emcdda.org/data/docs/30en.pdf>).

A nova publicação regista os resultados e as conclusões do trabalho supracitado e reúne os vários elementos utilizados para avaliar a substância, nomeadamente o relatório final de avaliação dos riscos, as contribuições da Europol, uma análise dos dados farmacotoxicológicos, dados epidemiológicos sobre os riscos da PMMA para a saúde pública e dados sociológicos e criminológicos. A publicação pode ser obtida gratuitamente, mediante pedido ao OEDT ou transferência a partir da Internet (http://www.emcdda.eu.int/infopoint/publications/risk_assessments.shtml).

Rosemary de Sousa

OEDT Relatório anual 2002

O OEDT vai lançar o seu Relatório Anual sobre a Evolução do Fenómeno da Droga na União Europeia e na Noruega, de 2002, no dia 3 de Outubro, em Bruxelas. O relatório será publicado nas 11 línguas oficiais da UE e em norueguês.

Os três capítulos principais do relatório incidem sobre a evolução do fenómeno da droga, as respostas ao consumo de droga e outras questões específicas (consumo múltiplo de drogas, tratamento bem sucedido e consumo de droga nas prisões).

A partir do dia do lançamento, estará disponível um sítio Web específico, *Relatório anual de 2002 em linha* — este ano, em 12 línguas — em <http://annualreport.eu.int>. O sítio incluirá o relatório, quadros estatísticos, fontes de dados, materiais e gráficos explicativos adicionais, comunicados de imprensa e muitas outras informações. O sítio proporcionará aos utilizadores a possibilidade de explorar o conteúdo do Relatório anual, bem como um processo eficiente de obter as informações necessárias.

A versão impressa do relatório poderá ser solicitada gratuitamente ao OEDT.

Relatório Anual 2002 sobre a Evolução do Fenómeno da Droga nos Países Candidatos

O projecto Phare “Cooperação OEDT-PECO” iniciou a produção deste relatório, a fim de obter um quadro mais completo do fenómeno da droga nos países candidatos à adesão. O relatório será lançado a 3 de Outubro, em Bruxelas, tendo sido, sobretudo, elaborado por peritos dos PECO e abrangendo primordialmente os países da Europa Central e Oriental que estão activamente envolvidos na cooperação técnica com o OEDT.

O relatório descreve a situação e as respostas dadas em relação aos seguintes aspectos: consumo de droga experimental e recreativo, consumo problemático de droga, doenças infecto-contagiosas relacionadas com a droga, mercado da droga e criminalidade associada. Analisa ainda a disponibilidade de informações, bem como as limitações e a qualidade dos dados disponíveis.

O relatório será publicado apenas em inglês, podendo ser obtido, a título gratuito, mediante pedido ao OEDT. Foi também criada uma versão interactiva em linha (<http://candidates.emcdda.eu.int>).

Para mais informações sobre todas as publicações do OEDT e sobre o pedido de exemplares, consulte o sítio Web do OEDT (<http://www.emcdda.org/publications/publications.shtml>).

Rosemary de Sousa

Recursos

Produtos úteis no âmbito do fenómeno da droga

“Alcool, tabac, cannabis et autres drogues illicites parmi les élèves de collègue et de lycée”

O inquérito ESPAD (*European Survey Project on Alcohol and other Drugs*) foi realizado em 30 países europeus, no ano de 1999. Em França, foram inquiridos 12 000 alunos de escolas privadas ou públicas, entre os 14 e os 20 anos de idade. O inquérito francês foi planeado, realizado e analisado sob a orientação científica de Choquet e Ledoux, do INSERM, com a colaboração dos coordenadores de projectos do ponto focal francês. O seu objectivo é descrever e analisar a utilização de substâncias psicoactivas entre os jovens. O primeiro volume, publicado em 2002, descreve a metodologia e a variedade de substâncias; o segundo aprofunda outros domínios conexos. Contacto: OFDT - Correio electrónico: ofdt@ofdt.fr

“Phénomènes émergents liés aux drogues en 2001”

O OFDT (*Observatoire français des drogues et des toxicomanies*) publicou, em Junho de 2002, o terceiro relatório anual sobre as tendências emergentes em França. O projecto *Trend* abrange um conjunto de instrumentos de investigação destinados a identificar, a curto prazo, as tendências emergentes no que diz respeito ao consumo de droga, padrões de consumo e problemas conexos. Estes instrumentos incluem investigação qualitativa (entrevistas a consumidores de droga e a jovens), análise dos meios de comunicação juvenis, recolha de dados no contexto do tratamento e inquéritos. A publicação apresenta informações provenientes de duas principais fontes de dados — o ambiente urbano (recolha de dados em centros de baixo limiar e no sistema de cuidados de saúde) e o contexto recreativo (cenário *techno*). <http://www.drogues.gouv.fr>



Calendário 2002

Reuniões do OEDT

- 12–14 Setembro:** Reunião de peritos sobre os indicadores da prevenção, OEDT, Lisboa.
- 19–20 Setembro:** Reunião final do projecto do OEDT e conferência “Planear o Futuro”, Praga, República Checa.
- 23–24 Setembro:** Reunião sobre as salas de consumo, OEDT, Lisboa.
- 2 Outubro:** Reunião de organizações internacionais sobre os sistemas de informação sobre a procura de tratamento, OEDT, Lisboa.
- 3–4 Outubro:** Reunião de peritos europeus sobre os indicadores da procura de tratamento, OEDT, Lisboa.
- 3 Outubro:** Reunião da Mesa do OEDT, Bruxelas.
- 3 Outubro:** Lançamento do *Relatório anual de 2002*, do OEDT, Bruxelas.
- 21–22 Outubro:** II Reunião de peritos sobre o tratamento relacionado com as drogas ilícitas na UE e na Noruega, OEDT, Lisboa.
- 14–15 Outubro:** Reunião de peritos sobre “Prevenção e tratamento das sobredoses”, OEDT, Lisboa.

Reuniões externas

- 2–5 Setembro:** Reunião do grupo de peritos sobre a prevenção do consumo de droga nas escolas, PNUCID, Viena, Áustria.
- 2–6 Setembro:** Curso “La Seguridad Interior en Un Mundo Global”, organizado pela Universidad Complutense, San Lorenzo de El Escorial, Espanha.
- 26–27 Setembro:** II Conferência Europeia sobre o Tráfico de Droga e a Aplicação da Lei, *Drugscope* — IHESI, Paris.
- 21–23 Outubro:** *Fachtagung Sekundärprävention* (Seminário sobre Prevenção Secundária) ARGE Suchprävention Österreich, Salzburg, Áustria.

Reuniões da UE

- 6 Setembro:** Grupo de Trabalho Horizontal “Droga”, Bruxelas.

Órgãos estatutários

Reunião do Conselho de Administração do OEDT: últimas notícias

A vigésima-quarta reunião do Conselho de Administração realizou-se nos dias 3 e 5 de Julho de 2002, em Lisboa. O principal ponto da ordem de trabalhos foi o relatório elaborado pelo grupo de trabalho Reitox. Na sequência do debate, decidiu-se que, para a próxima reunião do Conselho de Administração, será preparado um documento sobre a relação entre os Estados-Membros e o OEDT, o papel dos pontos focais, as normas mínimas, o sistema de subvenções, o processo de divisão de tarefas e os procedimentos aplicáveis aos países participantes. O Conselho de Administração também decidiu optar por um sistema baseado em subvenções que atribui até 110 000 euros por Estado-Membro, e solicitar ao executivo e à Comissão Europeia que apresentem este sistema às autoridades orçamentais para que a reserva relativa ao orçamento de 2003 possa ser levantada.

Além disso, o Conselho de Administração decidiu alterar as orientações aplicáveis aos relatórios nacionais, de modo a permitir que os dados necessários ao preenchimento do questionário do PNUCID relativo aos relatórios nacionais sejam directamente extraídos e comunicados pelos Estados-Membros. Pediu, por isso, ao OEDT que alterasse os dados requeridos nas ditas orientações, para que sejam o mais idênticos possível aos exigidos pelo questionário do PNUCID. O Conselho de Administração ratificou o projecto de adenda ao Memorando de Acordo entre o OEDT e o PNUCID.

Entre outras actividades, o Conselho de Administração nomeou De Ruyver e Y. Bisiou membros suplementares do Comité Científico; tomou nota do documento sobre a aplicação e as perspectivas relativas aos cinco indicadores-chave; tomou conhecimento da fase em que se encontra o *Relatório anual de 2002* e decidiu a estrutura do *Relatório anual de 2003*; mandou a Mesa para debater o documento que analisa o papel do OEDT/Comissão Europeia e do Conselho de Administração; aprovou o procedimento proposto em relação ao edifício e decidiu apresentar a nova imagem da instituição na próxima reunião do Conselho de Administração.

A delegação dinamarquesa apresentou elementos do Programa da respectiva Presidência da UE que são relevantes para o OEDT.

A próxima reunião do Conselho de Administração realizar-se-á em Lisboa, nos dias 15 a 17 de Janeiro de 2003.

Kathleen Hernalsteen



é publicado pelo Observatório Europeu da Droga e da Toxicodpendência (OEDT), em Lisboa. O OEDT é uma agência independente da União Europeia criada em 1993 para fornecer à Comunidade e aos respectivos Estados-Membros “informações objectivas, fiáveis e comparáveis” sobre droga e toxicodpendência. *Drugnet Europe* é publicado seis vezes por ano em espanhol, alemão, inglês, francês e português. Língua original: inglês. Qualquer artigo pode ser reproduzido sob reserva da indicação da fonte. Para obtenção de assinaturas gratuitas, basta enviar o respectivo pedido por correio electrónico (info@emcdda.org).